

MEMORIAL CEF

Este projeto foi elaborado a fim de cumprir todas as exigências programáticas de uma escola Centro de Ensino Fundamental. Exigências normativas, desempenho na lógica funcional e espacial, e, principalmente, no uso adequado dos recursos naturais das condicionantes do sítio para o melhor conforto ambiental. Buscou-se também, a aplicação de sistema construtivo e materiais de acabamento de custo acessível, rápida execução e baixa manutenção. Garantindo, assim, a economicidade do empreendimento, utilizando-se de linguagem arquitetônica contemporânea adequada ao tema escolar.

A implantação foi disposta a minimizar o desconforto acústico, tanto para a escola, quanto para o entorno imediato ao terreno. Os setores geradores de ruído, como quadra e refeitório, localizam-se próximos à divisa com a faixa de domínio DF-001. Os pátios foram concebidos não somente como áreas de recreio, mas como lugar da socialização, de exploração, de experimentação e de cognição. Sendo ambientes de extensão das salas de aula, amplia a possibilidade de explorar seu papel complementar e renovador das atividades pedagógicas convencionais. Espaços fluidos, onde todos se encontram e encontram seu lugar, sejam nos pátios cobertos, descobertos, no "bosque", integrado à quadra, no infantil coberto e descoberto. Este último, se localiza no segundo pavimento, sendo a área de expansão da escola com parte da estrutura já contemplada.

Outra questão que norteou as decisões projetuais foi o melhor aproveitamento dos ventos dominantes e insolação. O pátio do "bosque" recebe o vento nos meses secos. Este vento é umedecido pelo espelho d'água e resfriado pelo sombreamento das árvores, que através das subtrações no primeiro pavimento, permeiam o pátio coberto e o pátio descoberto central, chegando até a quadra coberta.

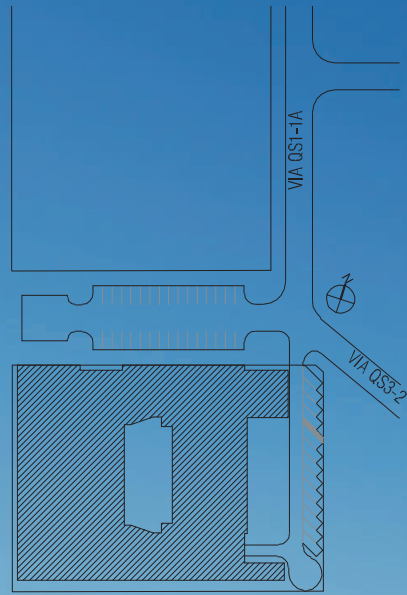
As circulações verticais são formadas por duas escadas e uma rampa. As escadas protegidas em concreto armado estão posicionadas de maneira a atender as distâncias máximas percorridas, de acordo com a NBR9077. Acima destas estão instaladas as caixas d'água de consumo e reserva de combate a incêndio. A rampa com inclinação de 8,33%, além de objeto escultórico, localiza-se na entrada da escola. Possuindo largura de 2,20m, sendo convidativa a seu uso cotidiano.

Em busca da eficiência energética, grande parte dos ambientes da escola possui ventilação cruzada natural. As salas de aula, além da ventilação cruzada proporcionadas por janelas basculantes, possuem revestimento de laminado tipo DuraWall nas paredes até a altura de 1,90m para melhor acústica e manutenção. Brises metálicos funcionam como uma pele dupla, minimizando a entrada de sol, chuva e possibilitando uma ventilação adequada para um melhor conforto térmico dos ambientes.

O auditório, para 150 pessoas, possui grandes janelas de um lado e janelas acima da circulação interna proporcionando ventilação cruzada e proteção contra ruídos advindos da circulação ou quadra. Está prevista a instalação de painéis articulados acústicos entre o fundo do palco e a sala cênica, trazendo maior flexibilidade ao espaço. O palco passaria de 25 m² para 85 m². Tornando-se um espaço multiuso para palestras, apresentação de peças ou formaturas.

Para que a comunidade utilize equipamentos da escola em horários alternativos, criou-se uma entrada secundária para acesso à quadra e ao auditório.

Este projeto buscou desenvolver uma arquitetura contemporânea sensível ao contexto econômico atual e ao meio ambiente, mobilizando o sentido e a razão.



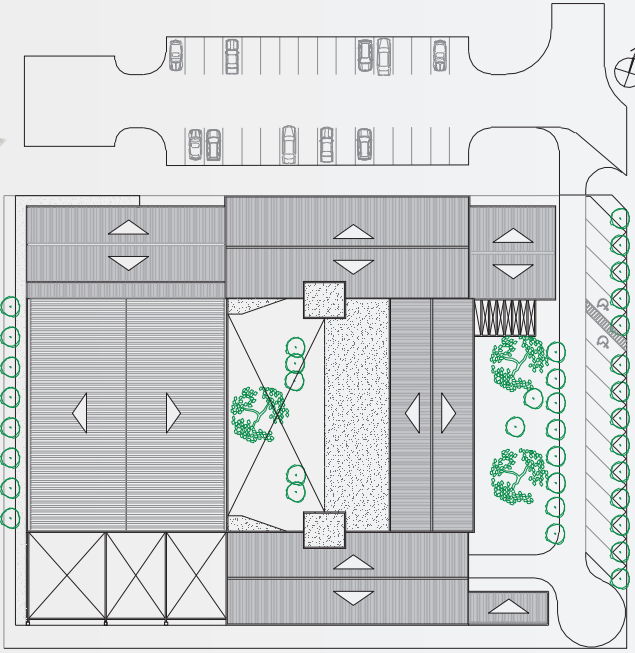
> PLANTA - IMPLANTAÇÃO
1:2000



PERSPECTIVA DE FRONTAL



PERSPECTIVA DE IMPLANTAÇÃO



> PLANTA - COBERTURA
1:1000

